

## VIGÉSIMO PRIMEIRO DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: **MARCOS 10.23-31**

### 1. As leituras do Domingo

As leituras trazem como tema o contraste entre a riqueza da Palavra de Deus e as riquezas deste mundo. Embora o coração humano procure descanso e salvação através do acúmulo de bens materiais e conforto neste mundo, o único caminho para alcançar o verdadeiro descanso e a verdadeira vida é em Deus, através das Escrituras. Isso porque somente Ele pode fazer com que um pecador entre no céu.

Na leitura do **Salmo 119.9-16** o autor pergunta: “Como um jovem pode guardar puro o seu caminho?” e ele mesmo responde: “Observando-o segundo a tua Palavra”. Diante disso, o salmista busca, guarda, louva, testemunha, se alegra, valoriza, medita e tem prazer na Palavra do Senhor.

Por outro lado, o texto de **Eclesiastes 5.10-20** medita na ilusão do “amor ao dinheiro”. Mesmo que alguém trabalhe muito e consiga juntar grande riqueza, tudo o que alcançará é cansaço, preocupação e decepção. Nem mesmo seus filhos desfrutarão daquilo que conseguiu. Por isso conclui que as coisas desse mundo são bençãos de Deus para serem aproveitadas, mas não podem ser alvo de nosso amor e confiança.

Por sua vez, **Hebreus 4.1-13** fala do descanso que Deus preparou para o seu povo. O autor argumenta que, ao contrário do que pensavam seus leitores, esse descanso não estava na terra de Israel, mas era algo maior, eterno. Por isso, adverte para que “ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência”, mas que deixe que a Palavra revele a sua alma e o desejo do seu coração. O único caminho para alcançar o descanso de Deus está na sua Palavra que é “viva e eficaz”.

Assim, neste domingo, a Igreja é desafiada, através da iluminação da Palavra de Deus, a refletir sobre onde tem buscado descanso. Se em Deus ou nas riquezas deste mundo. Em um tempo onde as pessoas são tentadas a viver a ilusão do consumismo que as leva ao endividamento e crises existenciais, nada mais importante do que resgatar a verdadeira fonte de felicidade, paz e salvação: a Palavra de nosso Deus.

## 2. Destaques do texto de Marcos 10.23-31

É fundamental para o entendimento do texto observar o contexto anterior que narra a história do jovem rico. Aquele homem se considerava uma pessoa abençoada por Deus e, por isso, pensava ter a salvação garantida. No entanto, revela o ídolo do seu coração ao ser desafiado a vender tudo o que tinha, dar aos pobres e seguir Jesus. Aquilo ou aquele em que colocamos nossa salvação e nossa felicidade é o nosso Deus.

Diante desse fato "... Jesus, olhando ao redor, disse a seus discípulos: Quão dificilmente entrarão no reino de Deus o que têm riquezas!". Isso foi um choque para os discípulos pois, segundo o pensamento judaico, as riquezas eram sinal de favor de Deus. Aliás, é senso comum entre as pessoas de que se tudo está bem, então, "Deus está feliz comigo". Por outro lado, se a pessoa tem problemas levanta questões como "o que eu fiz para merecer isso?", numa clara afirmação de que está sendo castigada por Deus. Logo, a afirmação de Cristo é estranha a eles e a nós.

Mas Jesus insiste "Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!". Essa insistência revela a importância do assunto. O Salvador deseja chamar a atenção de seus ouvintes. Para isso, usa uma comparação radical: "É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino de Deus". Embora muitos tentem minimizar esta comparação buscando explicações lógicas para dar-lhe um sentido compreensivo, entendo que o texto deve ser interpretado de forma literal de uma agulha de costura e um camelo.

Isso se explica na sequência do texto. A afirmação de Jesus deixou os discípulos chocados: isso é impossível! Por isso, eles questionam "Então, quem pode entrar no céu?", ou seja, se os ricos, que são favorecidos por Deus, não podem entrar no seu reino, como os pobres miseráveis que padecem entrarão? E Jesus concorda com eles "Para os homens isso é impossível". Note que ele coloca todos na mesma situação, nenhum homem, rico ou pobre, pode entrar no reino de Deus!

Após chocar seus discípulos e fechar as portas dos céus para qualquer esforço humano, Jesus apresenta a solução: "... contudo, não para Deus, porque para Deus tudo é possível". Com isso os discípulos são levados a voltar os olhos para o único que pode salvar, ou seja, o próprio Deus. Somente Deus pode fazer um camelo passar pelo fundo de uma agulha e somente ele pode colocar um pecador no céu.

As palavras de Pedro demonstram que ele não entendeu a natureza da graça. Ao ver a reação do jovem rico, os apóstolos pensaram que estavam em melhor situação, pois, “... nós tudo deixamos e te seguimos”. Essa é a mesma reação daqueles que pensam que estão em melhor situação por servirem na igreja a mais tempo. No entanto, a resposta de Jesus demonstra que isso não é mérito pessoal, mas benção de Deus. Aqueles que tudo deixam para seguir o Evangelho foram agraciados com a fé e com o Espírito Santo e passaram a pertencer ao reino de Deus e se tornaram seus filhos e membros de sua família. Com isso recebem o tesouro da vida eterna.

É importante observar que o que está em jogo aqui não é o ser rico ou pobre. Os bens que as pessoas possuem neste mundo são bençãos de Deus e não são evidências de salvação ou condenação. O problema é confiar nas riquezas! Uma pessoa que coloca o seu coração e a sua esperança nelas está colocando-as em lugar de Deus e se torna idólatra. Por isso, mesmo que essa pessoa seja pobre está fora do reino eterno. Assim, esse texto é um chamado ao arrependimento e a buscar descanso somente em Deus.

### **3. Aplicação Homilética**

Os textos destacados para este domingo apresentam uma oportunidade ímpar para chamar a Igreja a refletir sobre a idolatria reinante em nosso tempo. A busca desenfreada por riqueza e estabilidade financeira tem se tornado a razão de viver de muitos cristãos, inclusive pastores. Por outro lado, o consumismo desenfreado tem levado muitos ao desespero do endividamento. A resposta para estes dois problemas está claramente exposta nas leituras propostas.

Como proposta homilética seria interessante permitir que os textos dialoguem seguindo como base o tema central:

**Tema:** Desfrute da verdadeira riqueza

- a- A palavra de Deus traz mais felicidade e alegria que todas as riquezas desse mundo – Salmo 119.9-16
- b- As riquezas e valores desse mundo são ilusórios, trazem cansaço, desilusão e amargura – Eclesiastes 5.10-20
- c- Através de sua Palavra Deus ilumina nosso coração e nos faz entrar no descanso de Deus que está reservado para o seu povo – Hebreus 4.1-13

- d- Quando descansamos no amor e providência divina podemos entregar nossa vida material, familiar e espiritual a Cristo, o Deus do impossível.

## **Conclusão**

Através desses textos Deus nos chama a nos alegrarmos somente nele e na sua Palavra. Por ela o Senhor revela ao nosso coração que nada neste mundo pode nos saciar a não ser a sua graça. Quando meditamos as Escrituras vemos quão ilusórios são os valores mundo que tiram o nosso sono, nossa paz e nos trazem desilusão. Em Deus podemos descansar a cada dia através da sua providência e do seu amor. Para que possamos viver esse descanso, Jesus nos chama ao arrependimento para que não amemos as riquezas, mas consagremos tudo a ele em fé e confiança. Assim, ricos ou pobres poderemos desfrutar, nesta vida e na eternidade, a alegria de sermos saciados pela graça e amor divinos.

Rev. Cezar Squiavo Schuquel